



Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História Geral da Arte		Código: 408
Nome do Componente Curricular em inglês: <i>General Art History</i>		
Nome e sigla do departamento: DEMUS		Unidade acadêmica: IFAC
Nome do docente: Edilson Vicente de Lima		
Carga horária semestral 30 horas	Carga horária semanal teórica 30 horas/aula	Carga horária semanal prática
Data de aprovação na assembleia departamental: xx/xx/xxxx		
EMENTA: Estudo das artes visuais (diacrônico-sincrônico) levando em consideração (seus) aspectos discursivos-estilísticos (representativos, dramático, cosmológicos, entre outros) em sociedades/civilizações diversas.		
Conteúdo programático: [Tema geral] A arte como representação, discurso, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia e construção. i. Discussão sobre o programa [2 h/a] ii. Arte “ocidental” entre Antiguidade Clássica ao século XVII/XVII: representação, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia. [6 h/a] iii. Expressão e representação na arquitetura das igrejas do século XVIII e XIX em Ouro Preto (4 h/a) iv. O “ <i>pathosformeln</i> ” (<i>a emoção do gesto</i>) - CARLO GINZBURG – Medo, reverência, terror (2 h/a) v. Arte “popular” brasileira: modernismo e formalismo. [2 h/a] vi. Artes indígenas - alguns aspectos. [2 h/a] vii. As concepções estruturais de Heinrich Wöfflin [2 h/a] viii. Concretismo e neoconcretismo. [2 h/a] - Telles ix. Arte “negra” brasileira em Rubem Valentim. [2 h/a] x. Arqueologia da obra de arte – texto de G. Agamben [2 h/a] xi. Avaliações e relatórios e [2 h/a]		
Objetivos: Geral: → Estudar os períodos e manifestações artísticas de/em sociedades e/ou civilizações diversas de modo sincrônico e diacrônico. Específico: → Discutir conceitos de representação e discurso na artes visuais.		

→ Pontuar aspectos dramáticos, cosmológicos/cosmogônicos nas obras das sociedades/civilizações estudados.

Metodologia:

- Aulas presenciais;
- Leitura e discussão de textos programados;
- Projeção de slides (vídeos-aulas, documentários);
- Audição de música referente aos sujeitos sociais, estilos e períodos em questão;
- Vídeos de cursos/aulas com temas específicos;
- Indicações de museus virtuais (visitas)
- Análise comparativa.

Atividades avaliativas):

- Relatórios (10) relativos aos módulos relacionas ao **Conteúdo Programático**;
- Total 10 = 1,0 por relatório.

Exame Especial – Avaliação escrita relacionada com a totalidade do conteúdo.

Resolução CEPE 2880 de 05/2006: É assegurado a todo aluno regularmente matriculado com frequência mínima de setenta e cinco por cento e média inferior a seis, o direito de ser avaliado por Exame Especial.

CRONOGRAMA:

27/07 – Apresentação do programa

03/08 - Arte “ocidental” entre Antiguidade Clássica ao século XVII/XVIII: representação, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia. (1)

10/08 – Arte “ocidental” entre Antiguidade Clássica ao século XVII/XVIII: representação, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia. (2)

17/08 – Arte “ocidental” entre Antiguidade Clássica ao século XVII/XVIII: representação, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia. (3)

24/08 – Arte “ocidental” entre Antiguidade Clássica ao século XVII/XVIII: representação, dramaticidade, cosmologia-cosmogonia. (4) - Expressão e representação na arquitetura das igrejas do século XVIII e XIX em Ouro Preto (4)

31/08 – O “*pathosformeln*” (a emoção do gesto) - CARLO GINZBURG – Medo, reverência, terror

14/09 – Arte “popular” brasileira: modernismo e formalismo

21/09 – Artes indígenas - alguns aspectos

28/09 – As concepções estruturais de Heinrich Wöfflin

05/10 – Concretismo e neoconcretismo

19/10 – Arte “negra” brasileira em Rubem Valentim

*) EVITAMOS LISTAR OS TEXTOS COMPLEMENTARES A FIM DE EVITAR UM PLANO DE CURSO MUITO EXTENSO E QUE CAUSASSE CONFUSÃO AOS ALUNOS NA HORA DE SUA CONSULTA QUE SERÃO COMENTADOS E INDICADOS NAS AULAS PRECEDENTES AOS RESPECTIVOS ENCONTROS E MÓDULOS.

**) VÍDEOS E TEXTOS COMPLEMENTARES SERÃO INDICADOS NAS AULAS SÍNCRONAS

Bibliografia básica:

BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008

EID, Vilma & MONTE-MOR, Germana (Orgs.) Arte popular brasileira: olhares contemporâneos. São Paulo: Ed. WMF, 2018.

FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

KOK, Gloria. Roteiros visuais no Brasil: Arte indígena. São Paulo: Claro Enigma, 2014.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.) Índios no Brasil. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1994.

HANSEN, João Adolfo. A categoria “representação” nas festas coloniais dos séculos XVII e XVIII. In In JANCSÓ, István & KANTOR, Iris (Orgs.) Festa: Cultura e sociabilidade na América Portuguesa. Vol. II. São Paulo: EDUSP, 2001.

VALENTIM, Rubem -- PEDROSA, Adriano & OLIVA, Fernando (orgs.). Afro-atlantic construction. São Paulo: MASP, 2018.

Bibliografia complementar:

ABAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre Arte. São Paulo: Ática, 1986.

_____. História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.

BASTOS, Rodrigo. A maravilhosa fábrica de virtudes: o decoro na arquitetura religiosa de Vila Rica, Minas Gerais (1711-1822). São Paulo: EDUSP, 2013.

BUONO, Amy. Seus tesouros são penas de pássaro: arte plumária tupinambá e a imagem da América. In Studies on the Classical Tradition. Campinas. (SP), V. 6, n. 2; p. 13-19, Jul-Dec. 2018.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

CARRASCO, Ney. Sygkhronos – a formação da poética musical do cinema. São Paulo: Via Lettera/ Fapesp, 2003.

CATELLO, Elio. Cineserie e turcheie ne. ‘700 napoletano. Napoli: Sergio Civita Editore, 1992.

- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Acesso: <http://www.revistas.usp>.
_____. "Cultura popular": revisando um conceito historiográfico. In *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro. Vo. 8, no. 16, 1995, p. 179-193.
- COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- DA SILVA, Renato Araújo. A outra África. São Paulo: MAS_SP, 2019.
- DEBRET, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Tomos I e II. São Paulo: Martins / Edusp, 1972.
- DIDIER, Pablo. Rugendas e o Brasil. São Paulo: Capivara, 2002.
- EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Editora UNIESP, 2005.
- FUBINI, Enrico: Estética da música. Portugal: Ed. 70, 2005.
- FILHO, Duílio B. Pequena história da arte no Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Artes-Teoria História, 2008.
- GEERTZ, Clifford. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT, 2008.
_____. O saber Local. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.
- GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1993.
- GROUT, Donald Jay. A history of western music. N.Y.: Norton, 2006.
- HANSEN, João Adolfo. *Notas sobre o barroco*. In *Revista do IFAC*, n. 4 – dezembro – 1997, pp. 11-20.
- JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. Barroco e rococó no Brasil. BH: Editora C/Arte, 2014.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *Barroco e Rococó na Arquitetura Colonial Mineira*. In *Revista do IFAC*, n. 1 – dezembro – 1994, pp. 13-19
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *Uma percepção estética do barroco e do rococó nas Igrejas de Nossa Senhora do Pilar e São Francisco de Assis de Ouro Preto*. In *Revista do IFAC*, n. 3 – dezembro – 1996, pp. 4-9.
- ORLANDI, Eni P. Análise de discurso. Campinas-São Paulo: PontesEditores, 2010.
- RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a idéia de Nação no Brasil (1830-1970). São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- STRAUMANN, Patrick (Org.). Rio de Janeiro, cidade mestiça. São Paulo: Cia. das Letras,

2001.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia & modernismo brasileiro. 19ª. ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2009.

THEODORO, Janice. *Barroco como conceito*. In Revista do IFAC, n. 4 – dezembro – 1997, pp. 21-29.

TIRAPELI, Persival. Arte sacra colonial: barroco em memória viva. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

VILMA, Eid (coord.) Arte popular brasileira: olhares contemporâneos. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.

WÖLFFLIN, Henrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

MUSEUS (possíveis visitas virtuais e/ou pesquisa de acervo)

→ MASP : Museu de Arte de São Paulo.

→ Pinacoteca de São Paulo

→ Museu AfroBrasil

→ MAM – Museu de Arte Moderna

→ MAC – Museu de Arte Contemporânea

→ Museu do Índio (SP)

AULAS (cursos online que servirão de material pedagógico-teórico)

CEDERJ – Pedagogia UNIRIO

→ Interpretação da Imagem: Wölfflin_ Conceitos Fundamentais sobre a História da Arte (parte 1 - https://www.youtube.com/watch?v=DX_2CMGDE9U)

→ Interpretação da Imagem: Wölfflin_ Conceitos Fundamentais sobre a História da Arte (parte 2 - https://www.youtube.com/watch?v=U2_IYDJ-6E)

ITAÚ – (link: Itau Cultural Historia da Arte – 6 vídeos)

→ Aulas ministradas pelo professor Marcos Moraes fala sobre Colonização (FAAP-SP)

VEDUCA (Vídeo Educação - Curso de História da Arte)

PLAYLIST DO CURSO (28 vídeos):

→ História da Arte I: <https://www.youtube.com/playlist?list...>

→ História da Arte II: <https://www.youtube.com/playlist?list...>